

BOLETIM INFORMATIVO DA CEEN



Edição: DEZEMBRO DE 2017 ANO VII

EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

SERÁ QUE FALTAM HOMENS?

Pr Robinson Valadares

Encontramos grandes personagens na história que marcaram seu tempo se destacando positiva ou negativamente. Fizeram acontecer algo diferente em vários contextos da vida, seja com ideologias, filosofias, movimentos políticos, economia, ciência etc. Cônsua que tinha uma missão a desempenhar, Madre Tereza de Calcutá, por exemplo, a missionária do século XX, em 1979 recebeu o prêmio Nobel da Paz pelos serviços prestados à humanidade, dedicou a vida a ajudar e amparar os pobres, os doentes e os moribundos que viviam nas ruas de Calcutá, dando, além da ajuda material, seu imenso potencial de amor sem se importar com os impecílios financeiros ou religiosos, creio que Deus fez algo por meio dela, e muito.

Creio que a Comunidade Evangélica Entre as Nações, conta com homens de destaque que também fazem acontecer e lutam para dar continuidade à construção espiritual iniciada por Jesus Homem que marcou a mudança do calendário gregoriano utilizado na maior parte

do mundo e em todos os países ocidentais, de fato dividiu o tempo em antes e depois Dele. Entendendo que a missão apenas começou com Cristo e não sabemos quando é o "Tempo do Fim", ainda temos muito a produzir.

O CARÁTER, MATURIDADE E INTELIGÊNCIA EMOCIONAL está cada vez mais escasso nos dias de hoje, pois uma grande construção somente pode ser executada quando possuímos trabalhadores que contenham esses atributos, considerando que não se faz uma bela edificação que demonstre uma arquitetura bem delineada e com um projeto exuberante pensando de forma infantil, pois o trabalho produzido não contaria com os ajustes desejados e responsáveis, seria frágil, sem inteligência e não alcançaria um objetivo final agradável.

Como é bom trabalhar com gente madura, cheia de caráter e temor, eles não traem, não mentem, são fiéis e não "mudam de camisa" por uma simples manchinha. Eles honram a camisa que vestem. São sólidos, admiráveis, valentes como os de Davi, aqueles que atravessa-

ram o arraial dos filisteus para buscar água para o rei. São estruturados, casados com mulheres que odeiam Jezabel. São casais apurados no fogo, de confiança, não crianças levados por qualquer vento de doutrina ou conduzidos pelo seu próprio ego.

Convido você a olhar com uma lupa para dentro da CEEN, em dezembro/2017, e você poderá fazer a estatística de "HOMENS HOMENS" que não são conduzidos por fofocas, tão pouco desonram sua liderança, são machos não apenas em alguns momentos da vida. Alguém disse certa vez que estávamos apenas começando, mas posso afirmar hoje que estamos prosseguindo em conhecer novos talentos, novos horizontes, novas terras com líderes que não tem medido esforços, como Madre Tereza fez, em conquistar terras outras que nos aguardam em 2018. Se estamos apenas começando, já estamos voando. Bora, não temos tempo a perder, já estamos no "ar"...

PARABÉNS HOMENS HOMENS

JESUS NÃO É UM ALFAIATE DO EFÊMERO, MAS O ESCULTOR DO ETERNO

Jesus é o Mestre dos mestres. Ele mesmo se apresentou como Mestre. Seus discípulos o chamaram de Mestre. Até mesmo seus inimigos reconheceram que

ele era mestre. Jesus foi o Mestre dos mestres, pela pureza do seu caráter, pela excelência de sua doutrina e pela variedade de seus métodos. Jesus não foi um

alfaiate do efêmero, mas o escultor do eterno!

Pr Hernandes Dias Lopes

PRÓXIMOS EVENTOS:

CELEBRAÇÃO PELOS 15 ANOS DA CEEN

- 09 de Dezembro em Brasília-DF.

ACAMPACEEN 2018

- 09 a 13 de Fevereiro de 2018 em Brasília-DF.

CELEBRATION REDE JOVEM

- 06 de Janeiro de 2018 em Brasília-DF.

INTERCESSÃO:

- Comunidades em todo Brasil
- Próximos eventos
- Pastores e toda liderança
- Levantamento de novos obreiros
- Famílias da Comunidade
- Derramamento de Poder e Unção

O CÍRCULO FAMILIAR



Elbem César (*)

"Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne." (Gênesis 2:24)

Há um círculo sagrado em torno de cada família, que deve ser preservado. Nenhuma outra pessoa tem o direito de entrar nesse círculo. Marido e esposa devem ser tudo um para o outro. A esposa não deve ter segredos que guarde do marido e permita que outros conheçam, e o marido não deve igualmente ter segredos para com a esposa e torná-los conhecidos de outros. O coração da esposa deve ser a sepultura das faltas do marido, e o coração do marido a sepultura das faltas da esposa. Nunca devem, nem um nem outro, permitir gracejos à custa dos sentimentos do parceiro.

Não devem jamais, marido ou mulher, quer por brincadeira ou por qualquer outro meio, queixar-se um do outro para outras pessoas, pois da prática frequente desta imprudência, o que pode parecer uma brincadeira perfeitamente inocente acabará em conflito entre ambos e talvez em afastamen-

to. Foi-me mostrado que deve haver uma sagrada proteção em torno de toda família.

O círculo do lar deve ser considerado um lugar sagrado, símbolo do Céu, espelho em que nos refletimos. Podemos ter amigos e conhecidos, mas na vida do lar eles não devem interferir. Deve-se ter um forte senso de propriedade, experimentando-se sentimento de tranquilidade, repouso, confiança.

Os membros do círculo da família devem orar a Deus para que Ele lhes santifique a língua, os olhos e os ouvidos, e cada parte de seu corpo. Quando postos em contato com o mal, não é necessário ser vencidos pelo mal. Cristo tornou possível ao caráter ser perfumado com o bem. Muitos dizem que a família é uma instituição falida, mas isso não é verdade. O espírito do anticristo propõe a abolição da família porque ele sabe que a família é um projeto divino. Para isso, o anticristo usa o adultério, a prostituição, a intriga, a falta de domínio próprio e muitas outras armas largamente disseminadas na

sociedade pós-moderna, tais como o homossexualismo, a pedofilia e a zoofilia. Mas não nos deixaremos contaminar por elas.

Quanto desonram a Cristo e dEle fazem uma falsa representação no lar! Quanto deixam de manifestar paciência, longanimidade, perdão, verdadeiro amor! Muitos têm seus gostos e desgostos e sentem-se em liberdade de manifestar sua disposição perversa, em vez de revelar a vontade, as obras, o caráter de Cristo. A vida de Jesus está repleta de bondade e amor. Estamos nós nos desenvolvendo segundo Sua divina natureza?

Façam os pais e mães solene promessa a Deus, a quem professam amar e obedecer, de que, por Sua graça, não contenderão entre si, nem permitirão que as armas do anticristo atinjam sua família, mas que em sua vida e temperamento manifestarão o espírito que desejam que seus filhos nutram.

(*) Membro da Igreja de Cristo da Asa Sul

"Quem pratica a verdade vem para a luz, para que se veja claramente que as suas obras são realizadas por intermédio de Deus" (João 3.21)

PROTESTANTES

No dia 31 de outubro de 1517, o monge agostiniano Martinho Lutero afixou na porta da Igreja do Castelo de sua pequena cidade de Wittemberg, na Alemanha, Noventa e Cinco Teses que denunciavam a deturpação do evangelho, a venda de indulgências, a corrupção da igreja, e chamavam o cristão ao arrependimento e à fé. Mal imaginava ele que este gesto seria revolucionário. Quando questionado sobre suas posições, Lutero manteve sua consciência cativa à Palavra de Deus e permaneceu inabalável. Ele prosseguiu firme em sua reforma, e a luz das Escrituras inundou sua mente de modo definitivo, levando-o a entender algo que mudaria completamente sua vida e o curso da história. Sua alma renasceria e entrara pelas portas abertas do paraíso

quando compreendeu que somos justificados somente pela fé. Antes, debaixo do jugo da lei e nascido escravo do pecado. Agora, vivo pela fé, liberto da lei, livre de todos e escravo, por amor, de todos. O reformador sabia que este era o verdadeiro tesouro da igreja: o santíssimo evangelho da glória e da graça de Deus; A justificação pela fé se tornaria o artigo pelo qual a igreja permaneceria de pé ou cairia. Um ensino inegociável das Escrituras, e, diante da Palavra, todos precisavam ceder. Assim, a paz se tornou possível, mas a verdade a qualquer custo. Foram essas convicções que levaram camponeses e príncipes da Alemanha a abraçarem a fé em Cristo e a firmarem seu protesto, em 1529, quando desafiados a abandonar a Reforma. Hoje, nós ainda somos

chamados a lutar esse bom combate. Porém, nossa luta não é contra carne e sangue. Não militamos segundo a carne. Porque as armas da nossa milícia não são carnisais, e sim poderosas em Deus para destruir fortalezas. Nossa vitória sobre o mundo: a fé. Nossa arma de combate: a verdade do evangelho. Somos todos mendigos, mas sabemos que nosso Deus é torre forte e que sua Palavra não voltará vazia e tudo fará.

Fonte: <http://www.ministeriofiel.com.br>

Martinho Lutero (1483 – 1546)



A APARIÇÃO GLORIOSA



Pr Carlão

Os três primeiros capítulos do Apocalipse, segundo nosso entendimento, mostram a história da igreja antes do arrebatamento. Desde o seu início glorioso, quando saiu para semear a terra com a Palavra de Deus, até o derradeiro final do tempo conhecido como período da graça.

- 1 - Igreja de Éfeso (30 – 100) Igreja apostólica (desejável);
- 2 - Esmirna (100 – 313) Perseguição pelos romanos (sofrimento);
- 3 - Pérgamo (313 – 600) Constantino (casamento perverso);
- 4 - Tiatira (600 – 1517) Idade média (sacrifício contínuo);
- 5 - Sardes (1517 – 1648) Reforma protestante (restos);

6 - Filadélfia (1648- 1900) Missões (amor fraterno);
7 - Laodicéia (1900 – arrebatamento) Apostasia
Percebe-se que esse período chega ao fim no momento em que o apóstolo João, inicia o quarto capítulo com a frase: "DEPOIS DESTAS COISAS...". Que coisas? Certamente, as coisas que se passaram nos três primeiros capítulos, ou seja, o período do evangelho da graça pregado pela igreja arrebatada.

A segunda vinda de Cristo se dará em duas etapas: na primeira Jesus encontrará a sua noiva nos ares, é o arrebatamento (1º Ts. 4.13-18); na segunda Ele voltará com a sua esposa e todo o olho o verá. (Ap.1.7/ Mt.24.30)

Passagens sobre o arrebatamento: Jo. 14.1-3/ Rm.8.19/ 1º Co. 1.7-8;

15.51-53; 16.22/ Fl. 3.20-21; 4.5/ Cl. 3.4/ 1º Ts. 1.10; 2.19; 4.13-18; 5.9; 5.23/ 2º Tm. 2.1/ 1º Tm. 6.14/ 2º Tm. 4.1; 4.8/ Tt. 2.13/ Hb.9.28/ Tg.5.7-9/ 1º Pd.1.7,13; 1º Pd.5.4/ 1º Jo. 2.28-3.2/ Jd. 21/ Ap.2.25/ Ap.3.10.

Passagens sobre a segunda vinda: Dn.2.44-45; 7.9-14; 12.1-3/ Zc. 12.10; 14.1-15/ Mt. 13.41; 24.15-31; 26.64/ Mc. 13.14-27; 14.62/ Lc.21.25-28/ At.1.9-11; 3.19-21/ 1º Ts. 3.13/ 2º Ts. 1.6-10; 2.8/ 1º Pd. 4.12-13/ 2º Pd.3.1-14/ Jd.14-15/ Ap.1.7; 19.11; 20.6; 22.7,12,20.

Diferenças entre os dois eventos:
1 - no arrebatamento todos os salvos serão tirados; serão transformados e irão para o céu; a Terra passará pela Grande Tribulação; não existe sinais para o arrebatamento; não está

mencionado no Velho Testamento; envolve apenas os crentes; se dará antes da ira; Cristo vem para os seus; Ele vem nos ares; toma para si sua noiva; somente os arrebatados o verão.

2 - na segunda vida não haverá arrebatamento; os santos transformados voltarão à Terra; a Terra é julgada; a justiça é estabelecida; acontece após a Grande Tribulação; está predita várias vezes no Velho Testamento; afetará todos os vivos da Terra; conclui o dia da ira; satanás e acorrentado; Cristo vem com os seus; Ele pisa na Terra; Ele trás a noiva; todo olho O verá; inicia-se o milênio. O arrebatamento se dará num abrir e piscar de olhos, como o ladrão que vem à noite. 1º Co.15.52/ 2º Pe. 3.10/ Mt.24.43-44

A FAMÍLIA CEEN



Pr Carlão

Em 1º Co. 12:12-31, o apóstolo Paulo nos mostra a visão da Igreja como um corpo.

Ele descreve diversos tipos de membros do corpo com os diferentes dons e funções na Igreja.

O propósito de Paulo é mostrar a responsabilidade de cada membro no Corpo de Cristo.

Todos são responsáveis,

todos têm função, têm ministério.

Você necessita saber que Deus o salvou e o plantou aqui, nesta família espiritual denominada Comunidade Evangélica Entre As Nações, e é aqui que você precisa crescer, desenvolver-se espiritualmente. Esta é a sua família e você é importante aqui, tanto para Deus como para nós.

Ninguém é descartável, todos são úteis e você é

útil também.

Nossa visão é que somos o Corpo de Cristo e queremos que todos desempenhem o seu serviço.

Vemos na Palavra de Deus que o Seu propósito é que cada membro do Corpo esteja em plena comunhão e relacionamento com os irmãos.

Antes de entrar em operação e funcionamento, cada membro deve estar em unidade, comunhão e submissão aos demais

membros e à liderança da Igreja.

Não pode acontecer de alguém estar operando sem estar em harmonia com os princípios de edificação da Igreja.

A CEEN chega aos seus 15 anos e nosso desejo é que todos seus membros estejam inseridos no contexto acima.

Feliz 2018 a toda nossa família CEEN.

TRAZENDO À MEMÓRIA O QUE ME PODE DAR ESPERANÇA

Há momentos em que a providência parece carancuda demais. As circunstâncias conspiram contra nós e os sentimentos açoitam nosso peito com desmesurado rigor. O profeta Jeremias, viu a cidade de Jerusalém sendo devastada pelos caldeus. Os muros

da cidade foram quebrados e o templo arrasado até aos fundamentos. Os velhos eram pisados como lama nas ruas e as jovens forçadas. A humilhação e a dor torturavam o povo. No meio desse torvelinho de dor, Jeremias disse: "Quero trazer à memória o que

me pode dar esperança". Talvez você esteja, também, cercado por situações difíceis. Talvez você esteja sendo humilhado por inimigos que oprimem sua vida. Talvez a injustiça prospere e você se sente debaixo das botas dos opressores. Tire os olhos das cir-

cunstâncias. Volte seus olhos para Deus e ore como o profeta Jeremias. Ainda que a dor hoje pareça incurável, traga à sua memória aquilo que lhe pode dar esperança!

Pr. Hernandes Dias Lopes

EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

Editor: Venancio Santana
 Revisão: Ana Ninaut
 Colunistas: Leila Oliver,
 Carlos Augusto, Manoel
 Ninaut, Lúcia Menna, Ana
 Jehnen e outros

Email: venancio.jsf@gmail.com

FRASES DE ANDREW MURRAY

- O homem que mobiliza a igreja cristã para orar estará dando a maior contribuição para a história da evangelização do mundo.
- O fruto do Espírito é amor. Por quê? Porque somente o amor pode expulsar o nosso egoísmo.
- Um soberbo seguidor do humilde Jesus - isto eu não posso, não devo ser.
- A conformidade com o mundo não pode ser vencida por coisa alguma, a não ser pela conformidade com Jesus.

O SENTIDO DO NATAL



Pr Walter Willik

Isaias 9:2-7

. A vinda de Jesus ao mundo foi necessária, oportuna e eficaz.

1. Necessária

. Todos pecaram (Rom. 3:23) – Esta é uma das mais tristes declarações de toda a Bíblia. Toda a raça humana estava, está e estará sob a maldição do pecado, desde a sua geração até ao final dos seus dias. Ninguém escapa.

. Não há nenhum justo, nem sequer um (Rom 3:10) – A ideia de boas obras, inventada pela religião como meio de justificação é um engano. Todas as boas ações que pudermos praticar estarão, sempre, marcadas pelo pecado.

. Todos estão condenados (Rom. 6:23) - A pena do pecado é a morte. E todos haverão de passar por ela. Mas o espírito do homem também está condenado a separação eterna da presença de Deus.

. Somente um **HOMEM PERFEITO**, isto é, sem pecado, é que poderia resolver essa situação terrível, uma condenação eterna. E esse homem perfeito não poderia ter sido gerado de semente humana natural, pois nela seria transmitido o pecado. É por isso que Jesus veio ao mundo dessa forma tão milagrosa e maravilhosa. Gerado pelo Espírito Santo no ventre da virgem Maria, adquiriu a humanidade total, veio a ser homem na plenitude do sentido, sem haver adquirido a natureza pecaminosa. A Bíblia nos garante que, em toda a sua vida de 33 anos, Jesus permaneceu sem pecado, embora tenha sido tentado em todas as coisas que nos induzem ao pecado (Hebreus 4:15).

2. Oportuna

. A Bíblia chama o dia do nascimento de Jesus de **Plenitude dos Tem-**

pos (Gal. 4:4). Isso quer dizer que Deus já vinha preparando esse advento desde a eternidade. Do início da história da humanidade (Gen. 3:15) quando foi prometido um descendente dos homens que haveria de **esmagar a cabeça da serpente**, isto é, aniquilar a causa do pecado na humanidade, até ao último profeta do V.T. (Mal. 4:4), a promessa do Redentor perpassa toda a Escritura Sagrada, apontando para o **DIA DO SENHOR**, em que ele haveria de completar a sua obra redentora.

. Os 400 anos do silêncio profético foi o tempo que Deus separou para preparar o mundo para o advento do Messias prometido. Com a volta do cativo babilônico, o fim da idolatria entre os judeus e o reviver da esperança messiânica, o judaísmo estava preparado. O povo que Deus havia escolhido na descendência de Abraão

(Gen 12:3), para trazer ao mundo o Redentor. O mundo exterior também estava preparado, inicialmente com o império Greco-Macedônio, estabelecido por Alexandre, ao início do IV século aC, a língua e a cultura gregas estavam estabelecidas em toda a Ásia, a Europa, e o norte da África. Não havia problema de comunicação entre as pessoas, as cartas circulavam entre os países e eram lidas, todas na mesma língua. Esse quadro político se completou a partir do segundo século, com o advento do Império Romano. Havia um só governo em todo o mundo conhecido, estradas foram abertas por todo o império, para a movimentação das tropas romanas. O Comércio circulava livremente, as viagens foram facilitadas, os navios mercantes circulavam pelo mar Mediterrâneo, a cidadania era reconhecida e respeitada. O mundo estava preparado.

3. Eficaz

. Só uma coisa não estava preparada – o coração dos homens. Jesus veio para o que era seu (o mundo, a sua criação), mas os judeus (os seus) não o receberam (João 1:10-13). Mas Deus não foi apanhado de surpresa por essa rejeição. Na sua onisciência, ele já sabia disso, e mesmo antes do fato se concretizar, já havia profetizado que um outro povo haveria de ser o herdeiro da promessa feita a Abraão. Esse povo somos nós, os não judeus. Aqueles que os judeus desprezavam, chamando de gentios, foram os chamados a reconhecerem o **Filho de Deus como o seu Redentor**. Com esse povo Jesus estabeleceu a sua igreja, e através desse povo escolhido é que o Senhor vem realizando a sua obra no mundo, a salvação da humanidade, pela pregação da sua Palavra.

4. Conclusão

. Esse é o verdadeiro sentido do Natal. Não é festa humana, é festa no céu. **Pois hoje, na cidade de Davi, vos nasceu o Salvador, que é Cristo, O Senhor**. Não é troca de presentes entre amigos e parentes, é um presente do céu para a humanidade, o Redentor que nasceu em Belém, viveu fazendo o bem, morreu pelos nossos pecados, mas vive eternamente, e pelo seu poder nos garante a vida eterna. Não são as luzes das milhares de lâmpadas que iluminam a cidade, é a gloriosa luz do Senhor que é irradiada por todo o mundo, anunciando a salvação. Não é a alegria passageira das festas e confraternizações entre os homens, mas a verdadeira paz, a verdadeira alegria, a verdadeira felicidade que é trazida ao mundo na pessoa de Jesus, e que nos é oferecida de graça. Este é o Natal que nós festejamos. Este é o motivo pelo qual aqui estamos. **JESUS, A ALEGRIA DOS HOMENS**.